

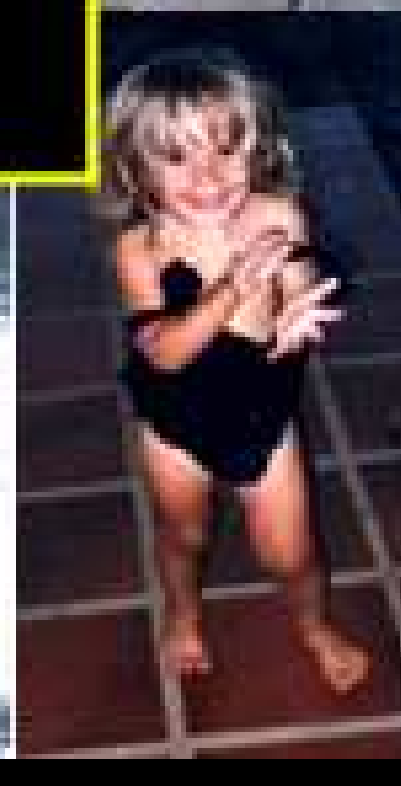
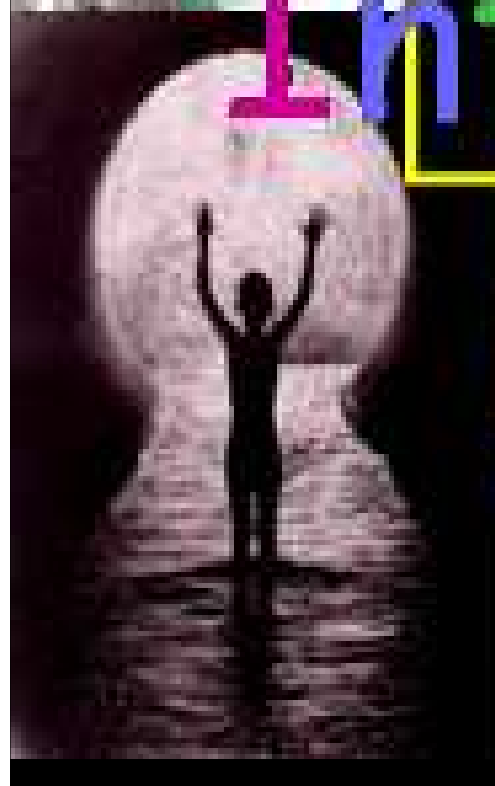


**Multiplicidades de
(im)possibilidades para
(re)significar as infâncias**

**Cláudia Maria Ribeiro
UFLA**



Infâncias



Crianças...

Ditas por muitas vozes



- **Psicologia infantil**
- **Estudos sociológicos**
- **Especialistas que dizem o que são, o que querem, do que necessitam**
- **Lojas, roupas, brinquedos**
- **Filmes, teatros, músicas, TV**
- **Escolas de música, de dança, centros de lazer, ludotecas (...)**

Política social e educacional para a infância



- **Planos e projetos**
- **Diagnósticos da situação, objetivos, estratégias, mecanismos para avaliação**

A infância é algo que nossos saberes, nossas práticas e nossas instituições já capturaram: explicar, nomear, intervir, acolher.

Infância...



“Objeto de estudo de um conjunto de saberes mais ou menos científicos, a coisa apreendida por um conjunto de ações mais ou menos tecnicamente controladas e eficazes, ou a usuária de um conjunto de instituições mais ou menos adaptadas às suas necessidades, às suas características ou às suas demandas”

(Larrosa, 1999, p. 184)

A infância é um outro...



- **Não é o que já sabemos...**
- **Mas tampouco é o que AINDA não sabemos**

“a alteridade da infância (...) nada mais, nada menos que sua absoluta heterogeneidade em relação a nós e ao nosso mundo, sua absoluta diferença” (LARROSA, 1999, p. 185)

Presença enigmática da infância



- **“Inquieta o que sabemos (e inquieta a soberba da nossa vontade de saber), na medida em que suspende o que podemos (e a arrogância da nossa vontade de poder) e na medida em que coloca em questão os lugares que construímos para ela (e a presunção da nossa vontade de abarcá-la)” (LARROSA, 1999, p. 185)**



** infante, infância - ligado à idéia de ausência de fala*

• noção de infância como qualidade ou estado do infante, isto é, d'aquela que não fala:

• in = prefixo que indica negação;

• fante = particípio presente do verbo latino fari, que significa falar, dizer

????????????????????



“Trata-se de devolver à infância a sua presença enigmática e de encontrar a medida da nossa responsabilidade pela resposta, ante a exigência que esse enigma leva consigo”

(LARROSA, 1999, p. 186)




POSSÍVEL

- **DETERMINADO**
- **CALCULADO**
- **VONTADE DE DOMINAÇÃO**

IMPOSSÍVEL



- **DESFALECE SABERES E PODERES**
- **O QUE A CRIANÇA DIZ:**
 - **SINGULAR**
 - **IRREPETÍVEL**



*EDUCAÇÃO
SUFOCA – OCULTA - ANULA
OU...*

MÚSICA

ARTES

CORPOREIDADE



Crianças

Sentem bem com seus corpos?

Respeitam a família e outras crianças?

Entendem o conceito de privacidade?

*Tomam decisões adequadas à sua
idade?*

Ficam à vontade para fazer perguntas?

Adaptado de Debra Haffner – 2005

In: Furlani, 2008, p. 59)



**PRINCÍPIOS PARA UMA EDUCAÇÃO
PARA A SEXUALIDADE**

Princípio 1

A educação sexual deve começar na infância e, portanto, fazer parte do currículo escolar

Princípio 2

**As manifestações da sexualidade não se justificam, apenas, pelo objetivo da “reprodução”
(Furlani, 2008, p. 60)**

























Princípio 3, 4 e 5



- **Princípio 3: A descoberta corporal é expressão da sexualidade**
- **Princípio 4 : não deve haver segregação de gênero nos conhecimentos apresentados a meninos e meninas**
- **Princípio 5: meninos e meninas devem/podem ter os mesmos brinquedos**

(Furlani, 2008, p. 61)

Princípio 6 e 7



- **Princípio 6: A linguagem plural deve contemplar tanto o conhecimento científico quanto o conhecimento familiar/popular/cultural**
- **Princípio 7: Há muitos modos de a sexualidade e o gênero se expressarem em cada pessoa; portanto eu posso ter alunos/as se constituindo homossexuais**

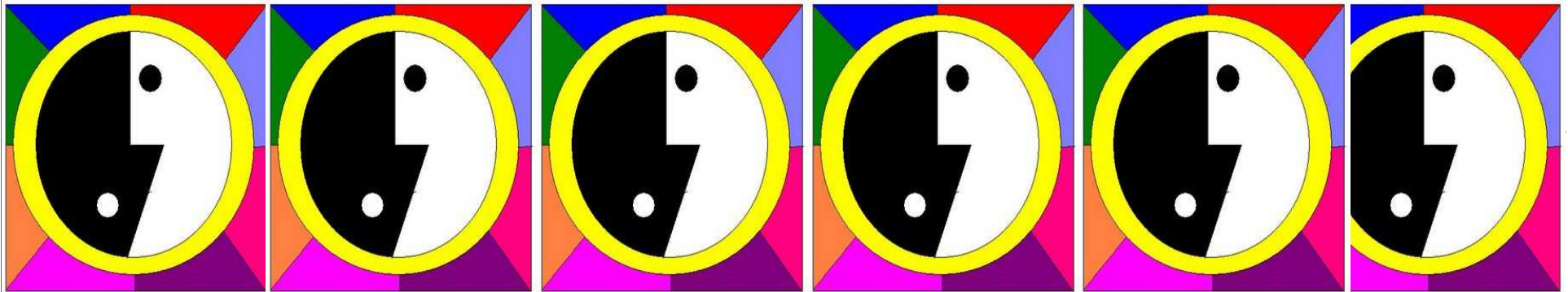
(Furlani, 2008, p. 62)

Princípio 8

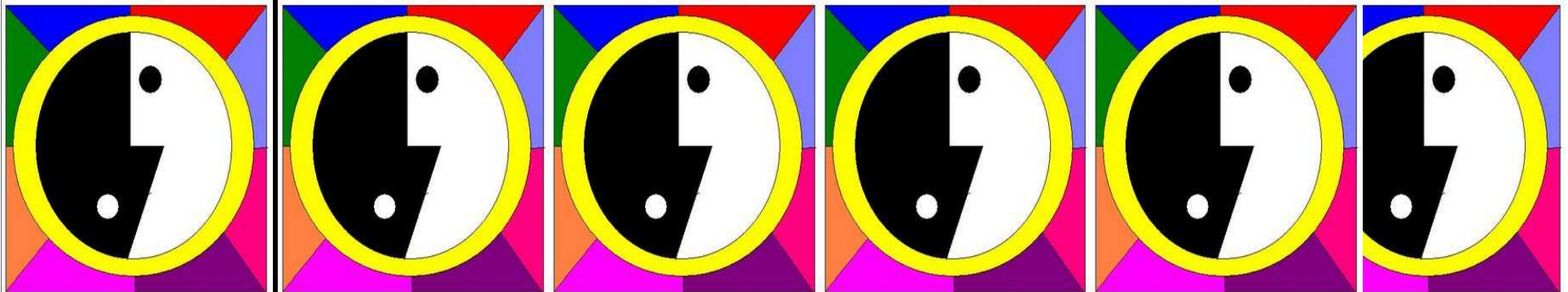


- **A educação para a sexualidade pode discutir valores como respeito, solidariedade, direitos humanos**

(Furlani, 2008, p. 62)



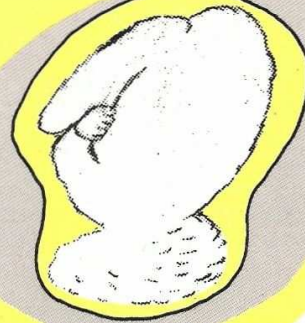
***Na e para a educação para a
sexualidade incitamos?
Desviamos? Facilitamos?
Dificultamos? Ampliamos?
Limitamos? E por quê? E tantas
outras perguntas: para quê? Para
quem? Com quem? onde? como?
quando?***



Cláudia Ribeiro

A FALA DA CRIANÇA
SOBRE SEXUALIDADE HUMANA

o dito, o explícito e o oculto

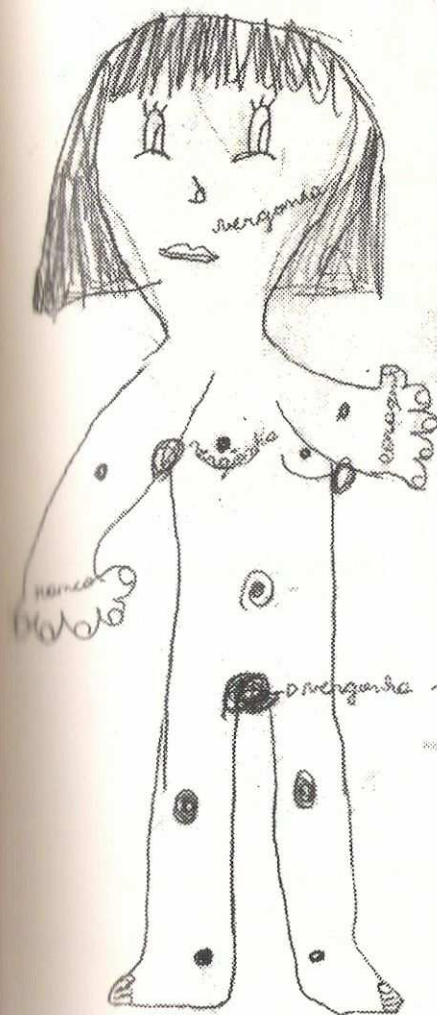


 **FAEPE**
FUNDAÇÃO DE APOIO À
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

 **UFPA**
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**MERCADO
LETRAS**

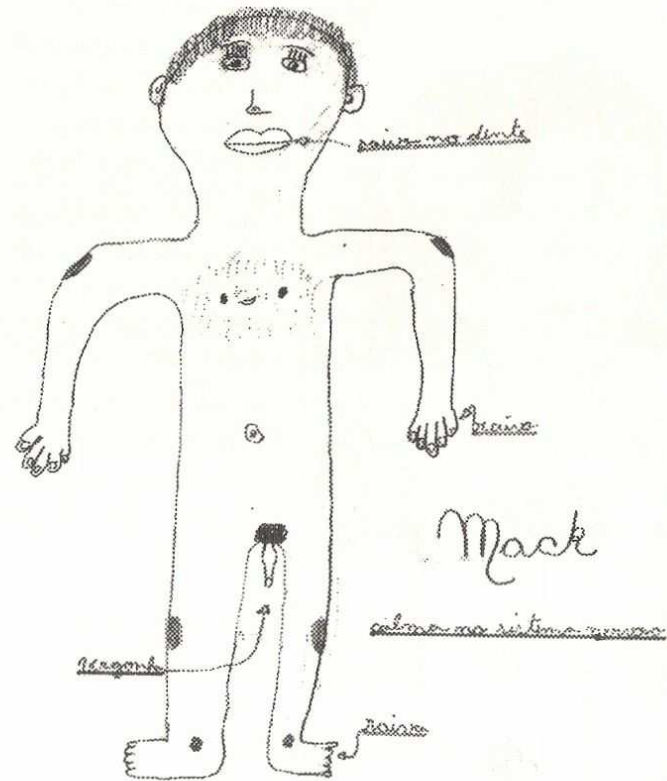
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 1 — O que sentem meninas e a localização dos sentimentos no corpo da boneca



nariz : vergonha
 olhos : tristeza, mágoa
 boca : alegria
 cabelo : dor
 coração : amor, do amor,
 ternura, amor
 vergonha : boca, vagina,
 nariz
 (braço) } mão
 (perna) } sistema nervoso } alma
 } medo

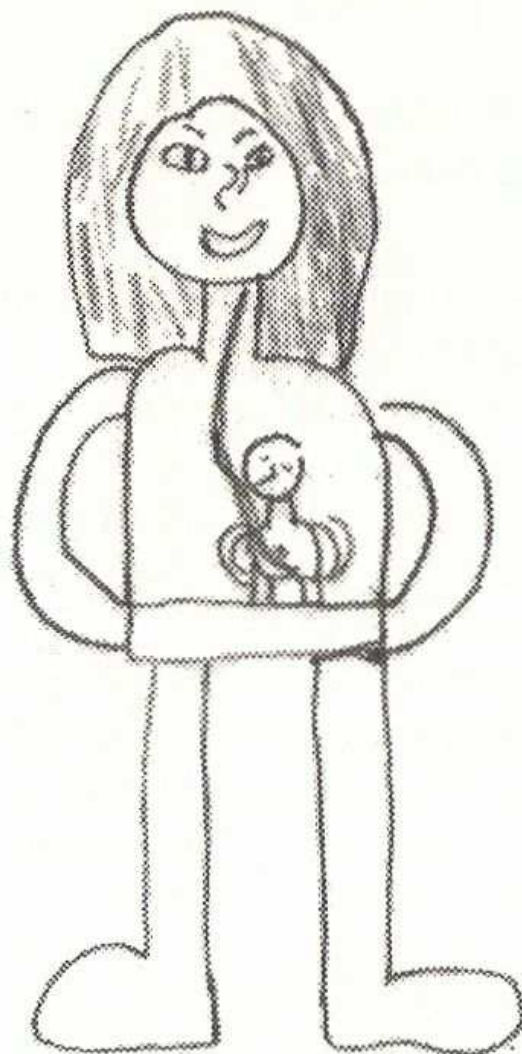
Linole

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 2 — O que sentem meninos e a localização dos sentimentos no corpo do boneco.

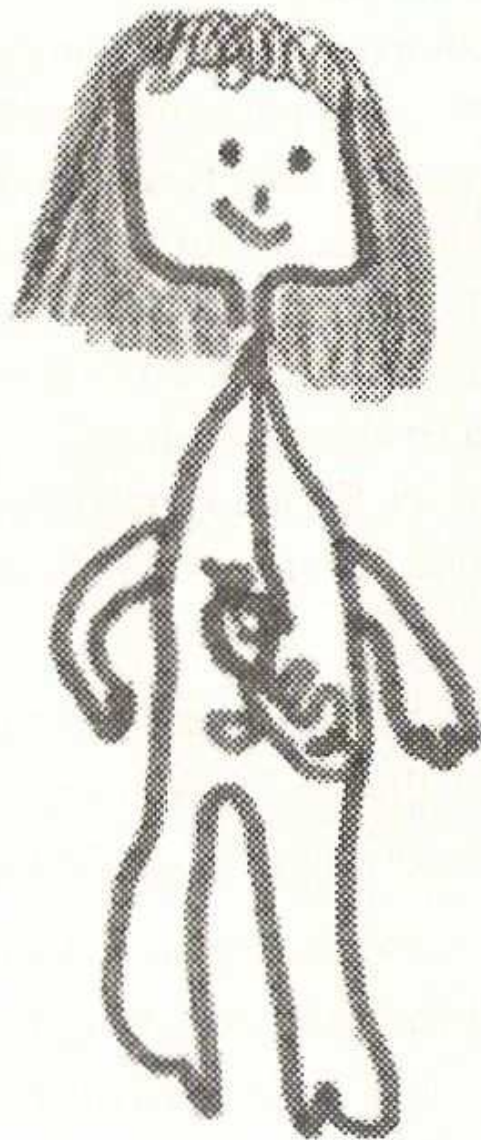


cabeça = pé, mão e dente
 calma = sistema nervoso
 vergonha = pênis e reto
 coragem = peito e mão
 coração = beleza, amargura, ternura, amor, doçura, carinho,
 alegria, raiva e medo.
 boca = alegria
 olhos = mágoa
 cérebro = dureza

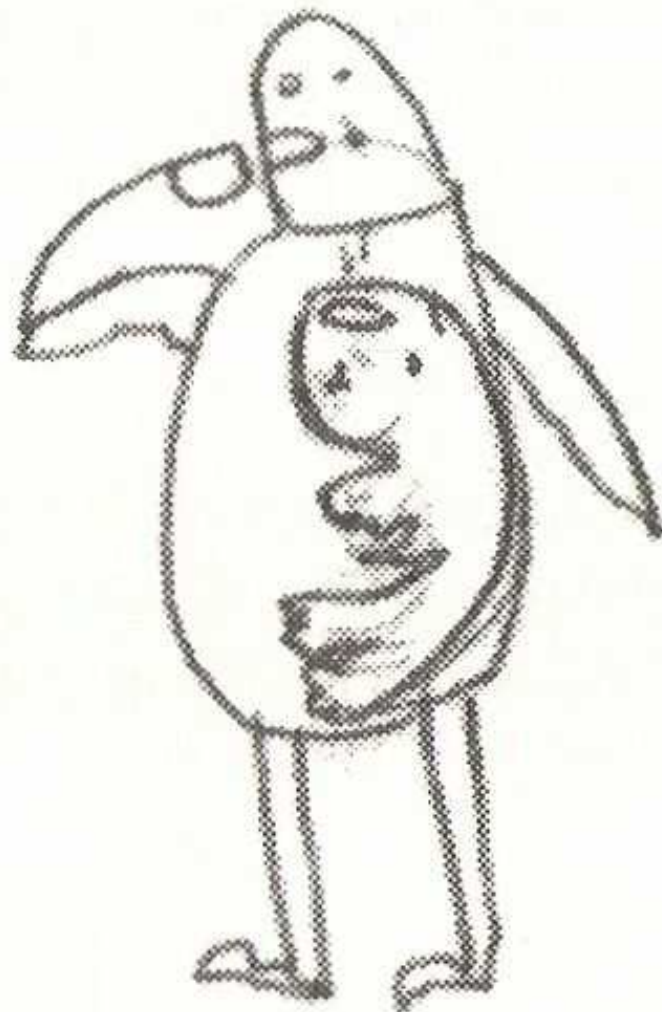
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 3 — AR (11;4) "O cordão tá aqui na boca do nenê... Aqui eu tinha que fazer o umbigo né? Ah... não é no umbigo... que ele alimenta... é pelo umbigo..."



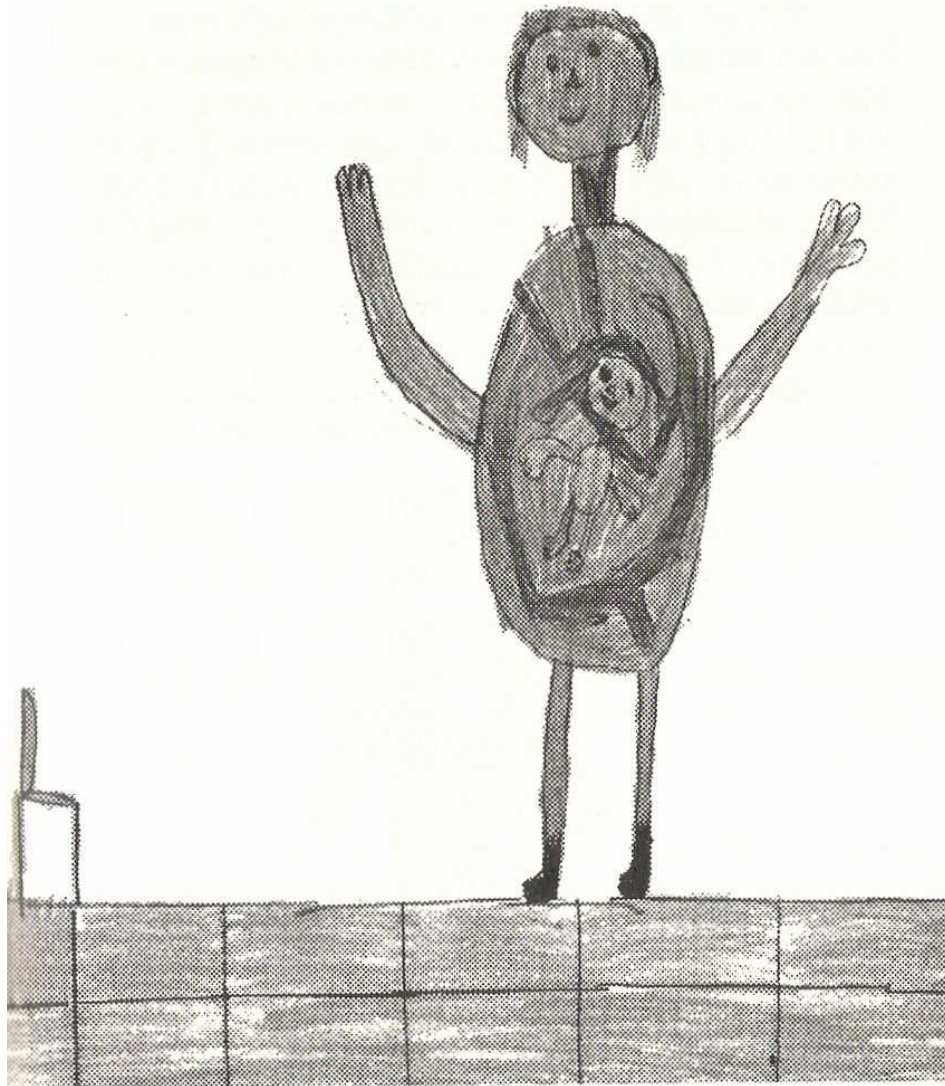
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 4 — DA (7;5) — “O que a mãe come, vai pra barriga dela. Ela come, chega aqui, o nenê também come. Vem aqui, vem aqui, vem aqui. E ele come na boquinha dele”.



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 5 — TI (9;11) "Tudo o que a mãe come passa pro nenê. O nenê faz assim, abre a boca e cai tudo na boquinha dele".



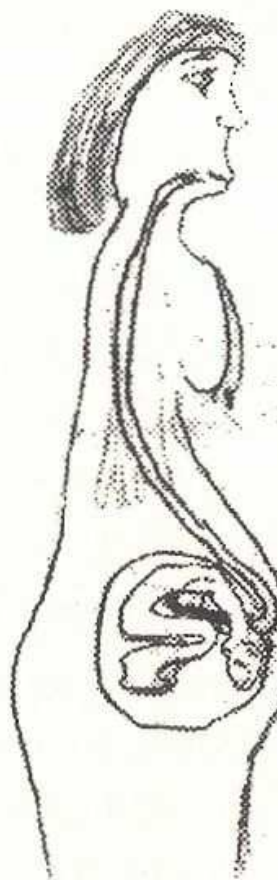
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 6 — AN (11;5) — Alimentação
intra-uterina: tubos, caninhos...



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 7 — TA (10;5) — Única referência
à placenta, durante as entrevistas individuais



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 8 — A alimentação acontece através de um caninho, um tubo, que vai da boca da mãe até o bebê.



Ar(10)

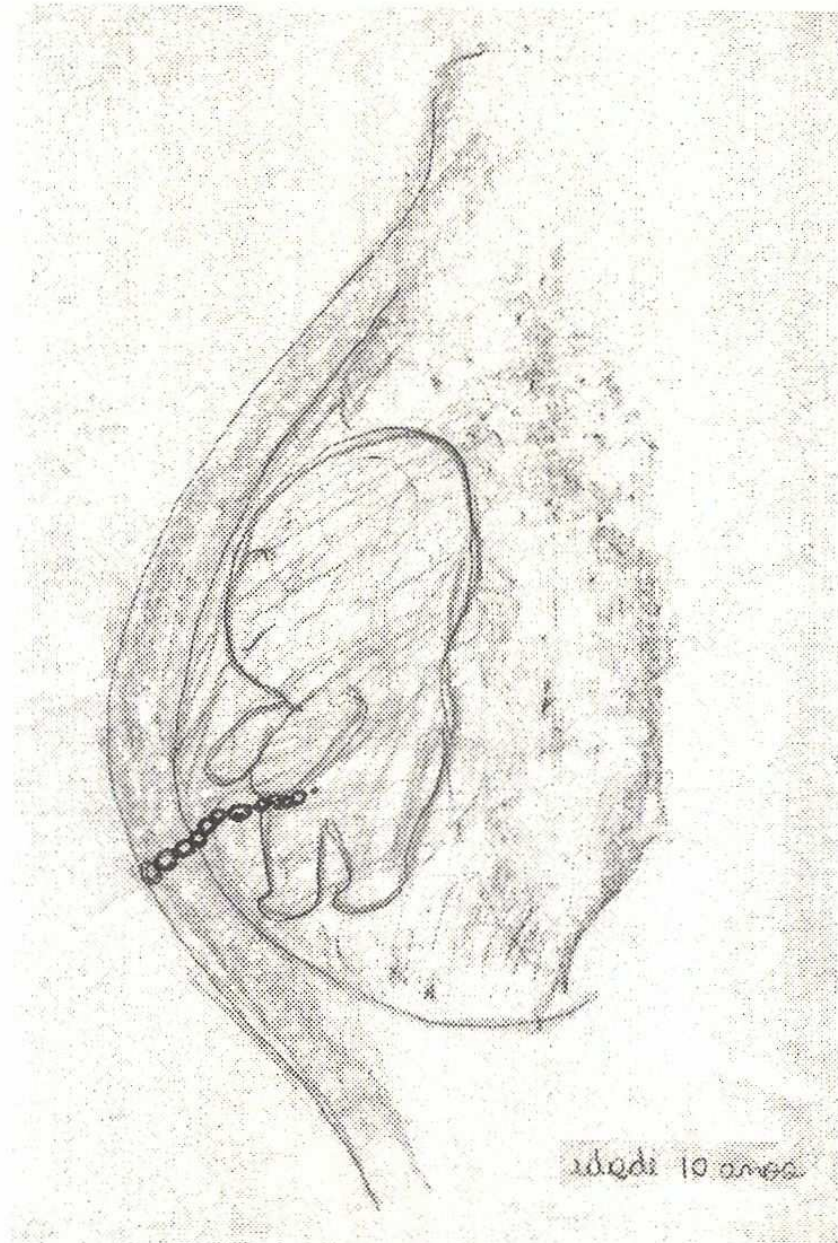


Pa(10)



Ma(12)

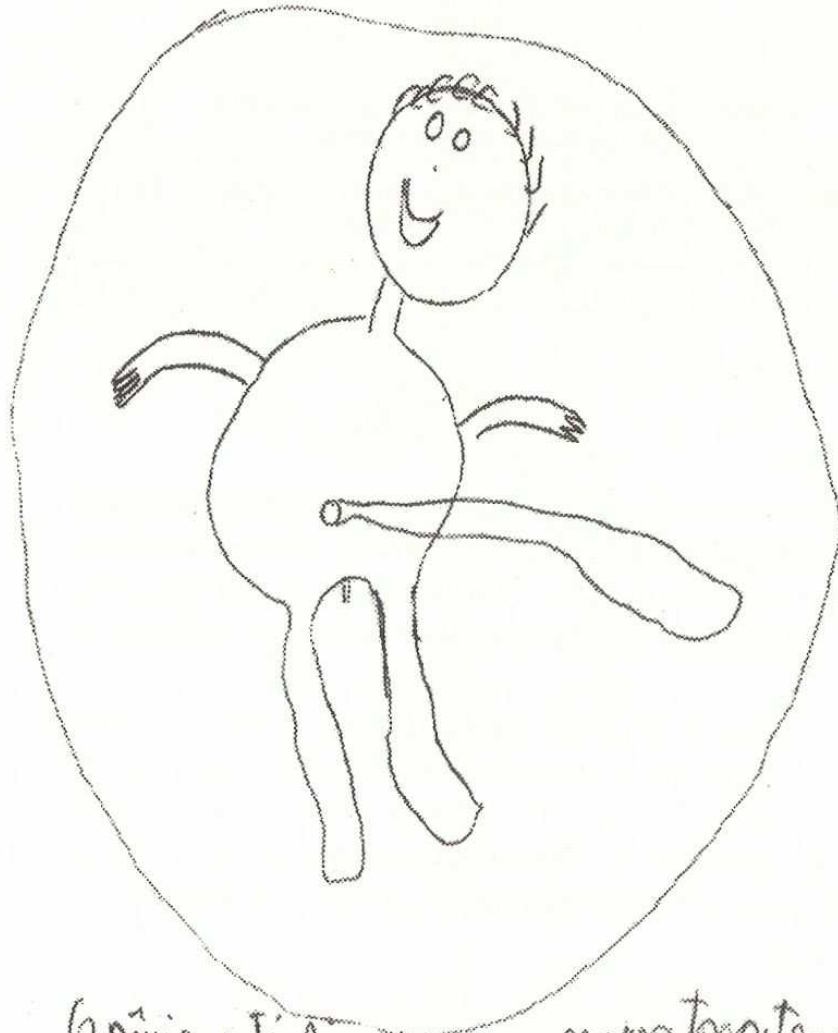
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 9 — Cordão umbilical em forma de elo.



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 10 — LUC (10 anos) Antes da intervenção:
crença espontânea; após a intervenção: conhecimento elaborado.



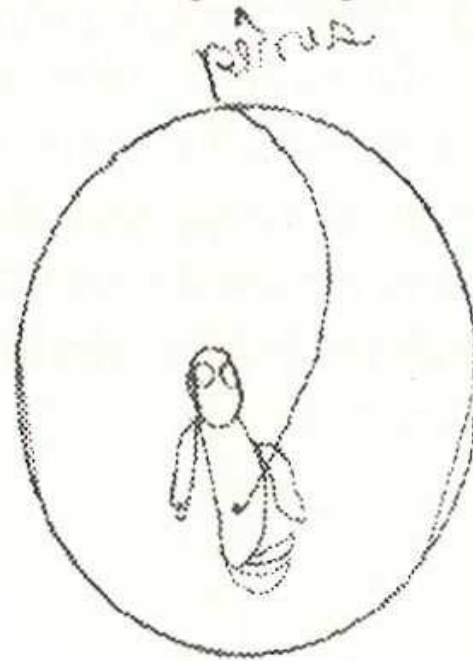
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 11 — LU (10 anos) "O pênis
está ligado no espermatozóide da mãe".



O pênis está ligado no espermatozóide da mãe

10 anos

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA 12 — DA (13 anos)
"O umbigo está ligado no pênis".



O umbigo está ligado no pênis

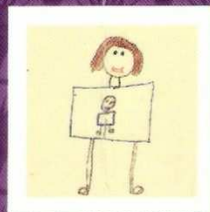
Anos: 13 anos

E D U C A Ç Ã O E M P A U T A

TEMAS TRANSVERSAIS

ANA MARIA FACCIOLI DE CAMARGO
CLÁUDIA RIBEIRO

SEXUALIDADE(S) E INFÂNCIA(S)



A SEXUALIDADE COMO UM
TEMA TRANSVERSAL



EDITORA DA
UNICAMP



EDITORA MODERNA



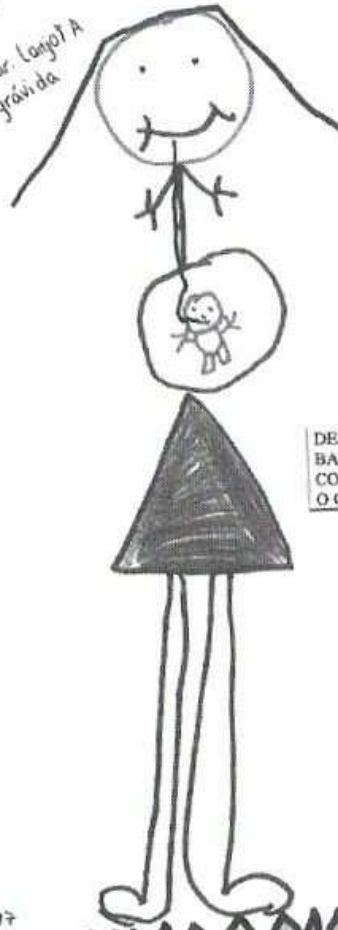
AGNELO ALVES FERREIRA

As crianças em visita à Apae, levando
Dara no carrinho de bebê.

COMO SERÁ QUE O NENÊ VAI PARAR NA BARRIGA DA MAMÃE? TENS IDEIA DE COMO ISTO ACONTECE?

NÂNÁ

"Eu não me lembro, eu era muito pequena. Que pergunta é... heh! (suspiro)"
"Deus manda um lavar. Longo! A pessoa que vai ficar grávida não lê."



DESENHA UMA MAMÃE COM O NENÊ NA BARRIGA, SE ALIMENTANDO. COMO SERÁ QUE ACONTECE ISTO? O QUE SERÁ QUE ELE COME?

"Quando a mãe engole uma coisa, aí vem a comida para o bebê. Faz tudo por uma cordinha."

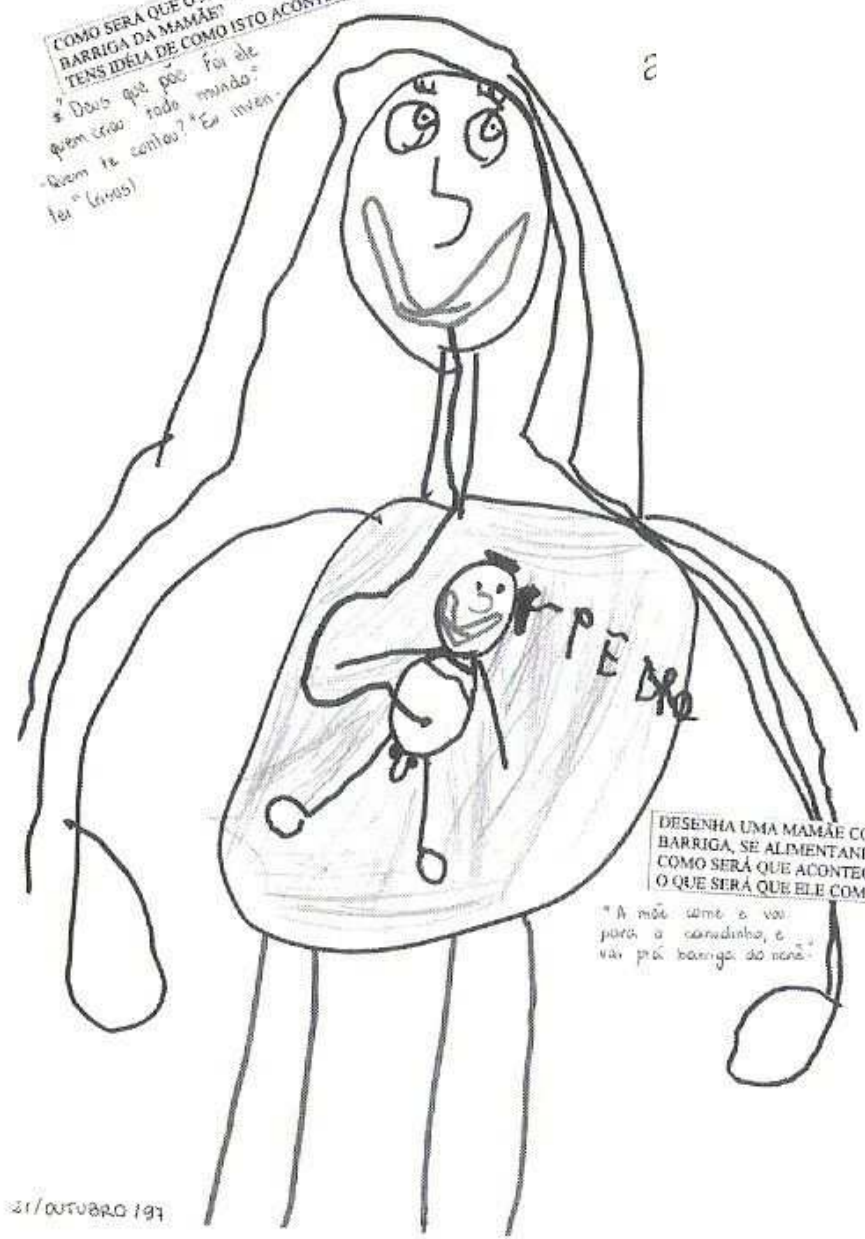
21/OUTUBRO/97



COMO SERÁ QUE O NENÉ VAI PARAR NA BARRIGA DA MAMÃE?
TENS IDÉIA DE COMO ISTO ACONTECE?

"Deus que por foi ele quem criou todo mundo."
"Quem te contou?" "Eu inventei."
"Por favor!"

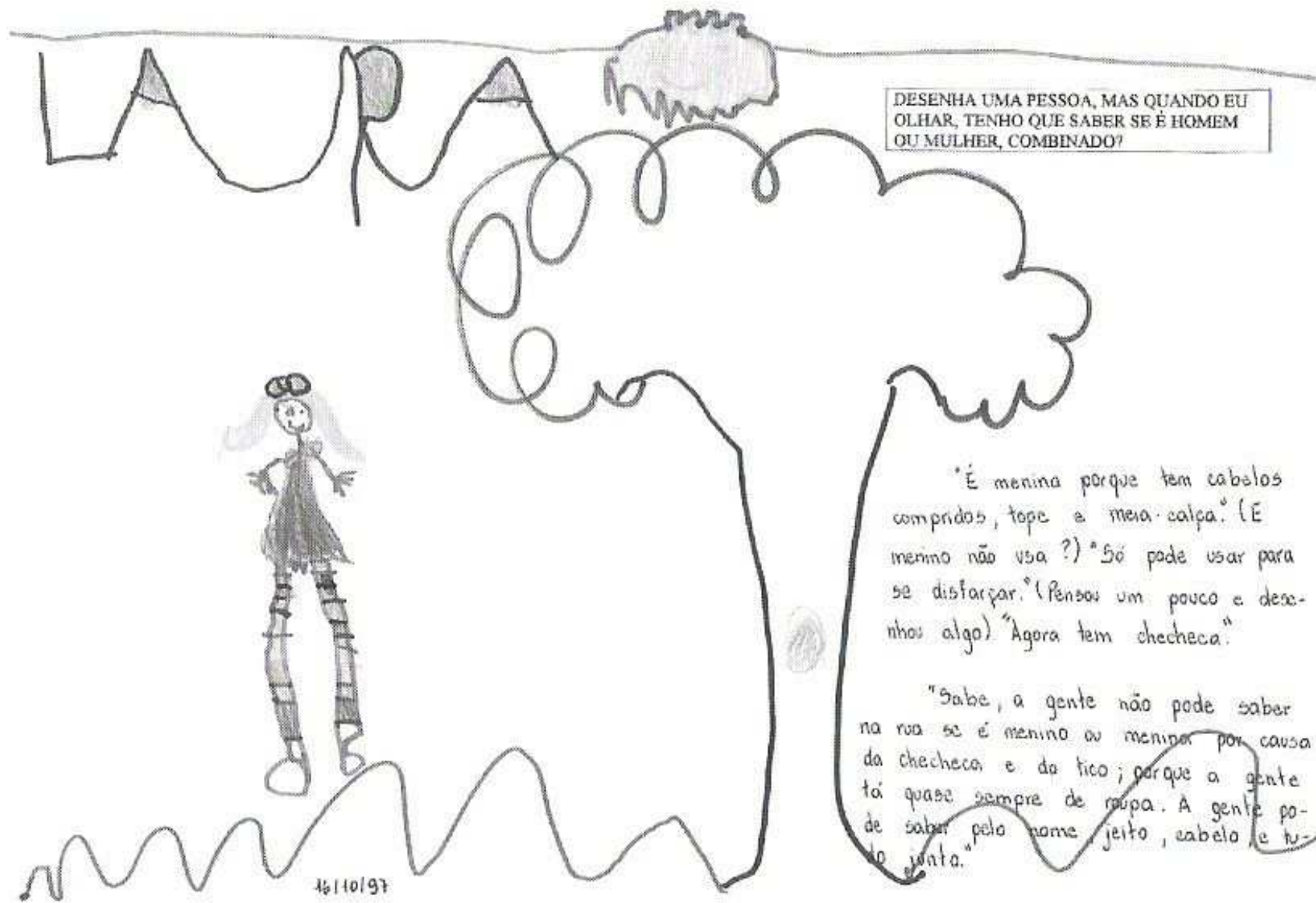
3



DESENHA UMA MAMÃE COM O NENÉ NA BARRIGA, SE ALIMENTANDO.
COMO SERÁ QUE ACONTECE ISTO?
O QUE SERÁ QUE ELE COME?

"A mãe come o leite para a carolinha, e vai pra barriga do nené."

21/02/2012



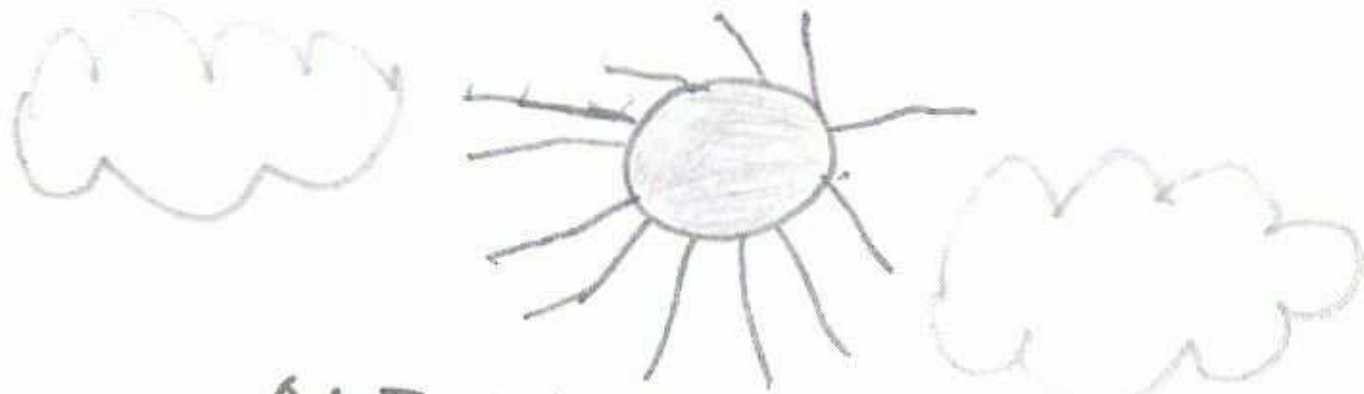
DESENHA UMA PESSOA, MAS QUANDO EU OLHAR, TENHO QUE SABER SE É HOMEM OU MULHER, COMBINADO?

"É menina porque tem cabelos compridos, top e meia-calça. (É menino não usa?) "Só pode usar para se disfarçar. (Pensou um pouco e desenhos algo) "Agora tem checheca."

"Sabe, a gente não pode saber na rua se é menino ou menina por causa da checheca e do tico; porque a gente tá quase sempre de roupa. A gente pode saber pelo nome, jeito, cabelo e tudo junto."

16/10/97

SEXUALIDADE(S) E INFÂNCIA(S)



NATASHA



DESENHA UMA PESSOA, MAS QUANDO EU OLHAR, TENHO QUE SABER SE É HOMEM OU MULHER, COMBINADO?

"É menino porque não tem tico, e não tem checos porque o vestido tá por cima."

RAFAEL



DESENHA UMA PESSOA, MAS QUANDO EU OLHAR, TENHO QUE SABER SE É HOMEM OU MULHER, COMBINADO?

~~“É um menino disfarçado de menina.”~~

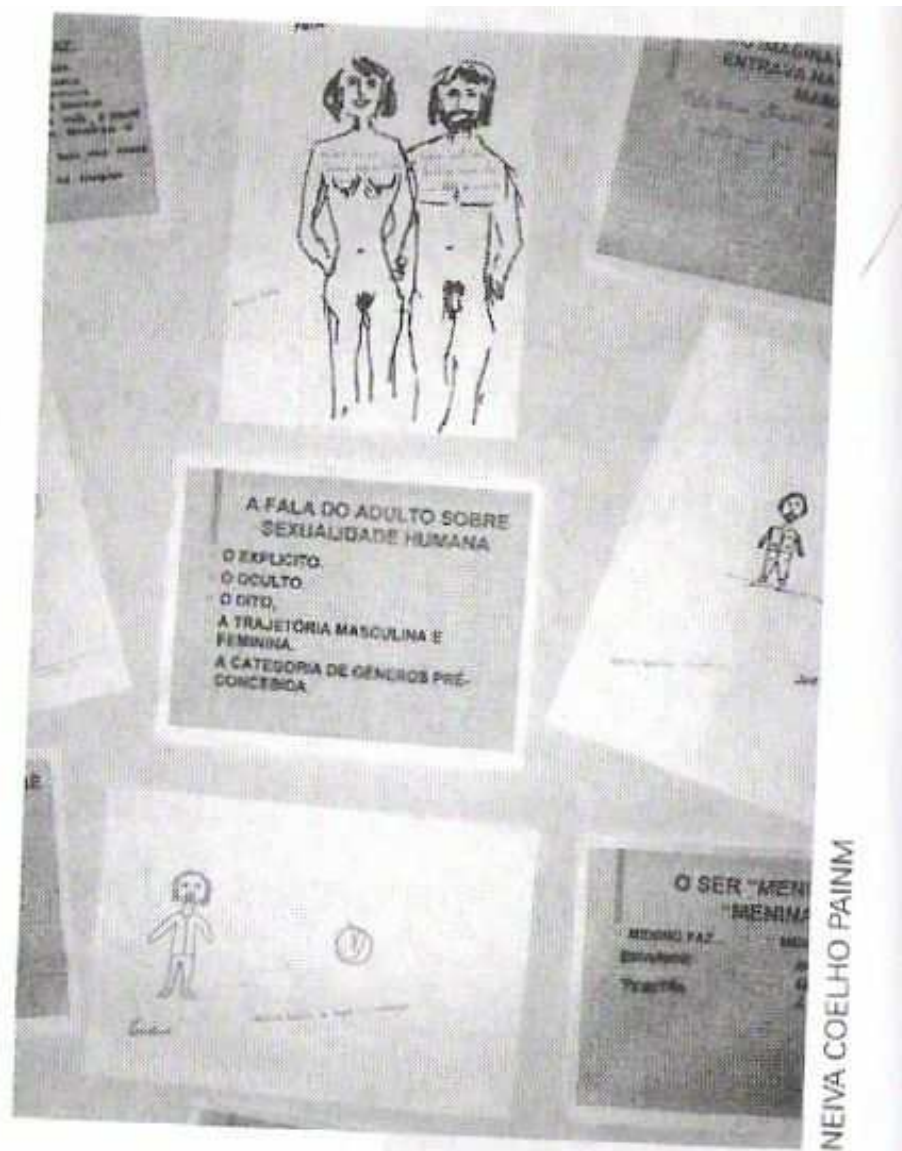
(Como tu sabe que é menino?)

“Porque tem chapéu e tico”



16/10/97

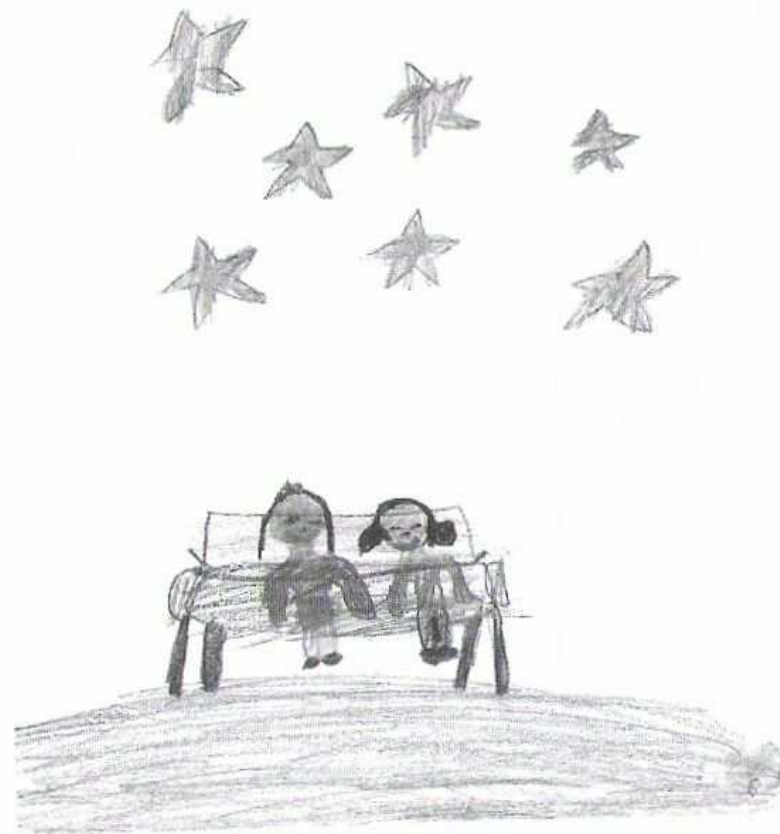




NEIVA COELHO PAINM

Os pais e as mães fizeram reflexões sobre a própria sexualidade.

Para contar e ouvir segredos.



Em que medida você — educador e educadora — propicia esse espaço para despertar o desejo de aprender? Para a curiosidade? Para o perguntar? Para que as crianças digam a própria palavra? Para que as crianças se sintam à vontade e não se envergonhem de si mesmas? Em que medida você possibilita o acesso a textos, histórias, poemas, filmes que desencadeiem o falar também de sexualidade humana?

João

25/10/96

a Boneca de Pano foi feita
de Pano e o zófoz agente trouxe
luvas e meias e a mãe da debróta
fiz a pele e nós colocamo uma
pele e colocamo uma B^{meia}
na B^{meia}



As crianças confeccionaram uma boneca grávida e depois fizeram o registro da atividade usando a escrita e o desenho.

TABELA DE GESTAÇÃO		
7 MESES	8 MESES	9 MESES
	ADRIANO	RAISSA MATEUS THAIS FERNANDO LUIZA RAISSA-L STEFANIA CAROLINE MYRA-NATALIA MARCELA JUNIOR ANA CLARA RICARDO LEONARDO FRANCISCO RAFAEL U. DÉBORA ANA CAROLINA MARCO GUILHERME INARA

LUIZ CLÁUDIO ALVARENGA

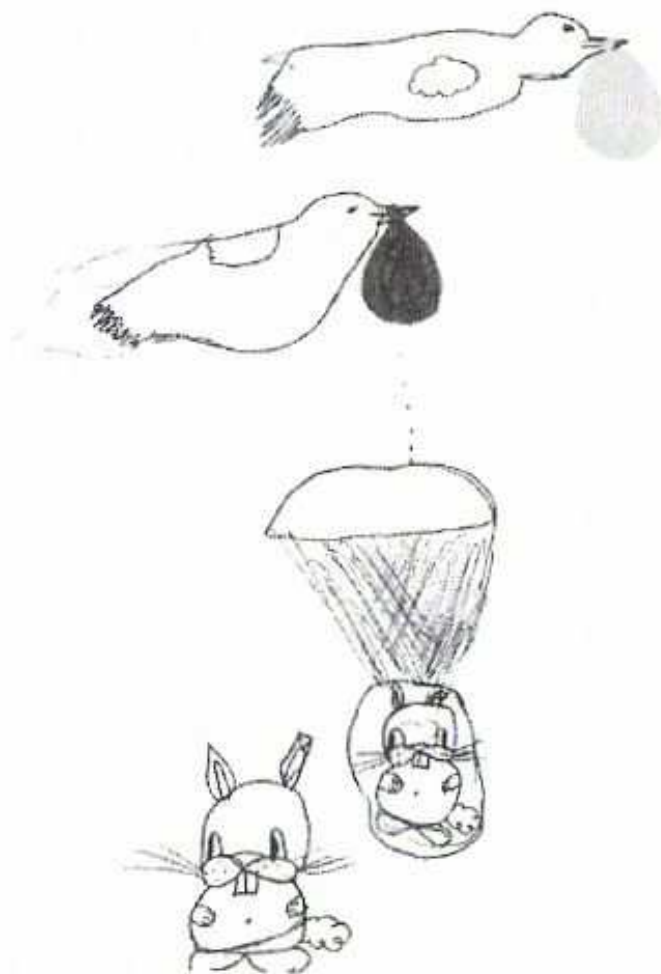
Tabela sobre o período de gestação dos alunos.

TIPO DE PARTO	
NORMAL	CESARIANA
MARCO	Rafael B.
MATEUS JUNIOR	Adriano
FERNANDO	Leonardo
Rafael Jr.	natalia
Kauã	LUIZA
ERIKA	RAISSA-L
Hanna	FRANCISCO
Lucas	Ricardo
Clara	ANA CAROLINA
LOGÉRIA	RAISSA-A
	STHERANIE
	Carlin

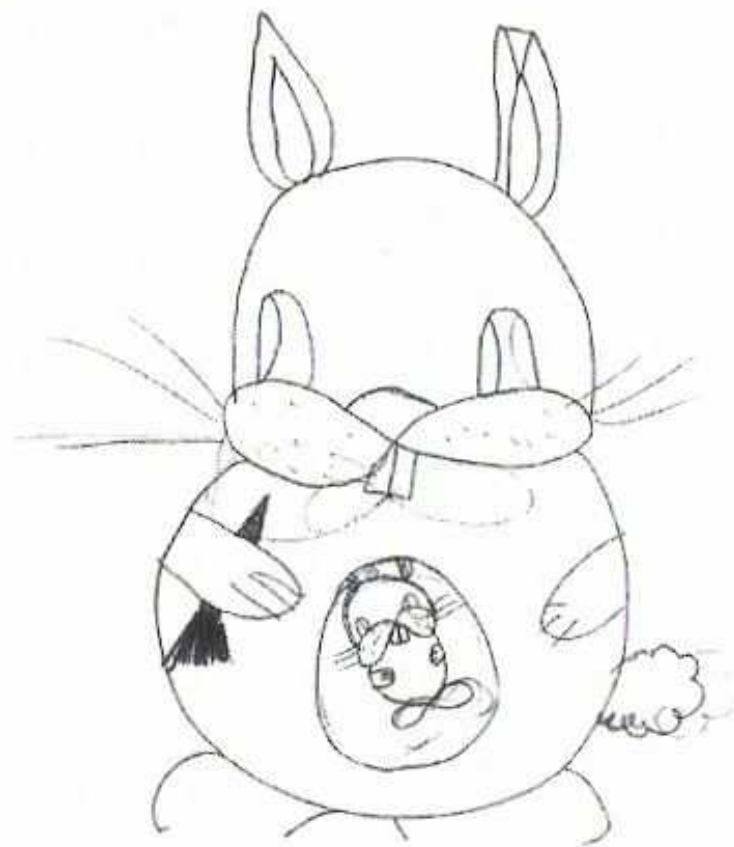
LUIZ CLÁUDIO ALVARENGA

Tabela sobre o tipo de parto.

O que eu acho que não acontece.

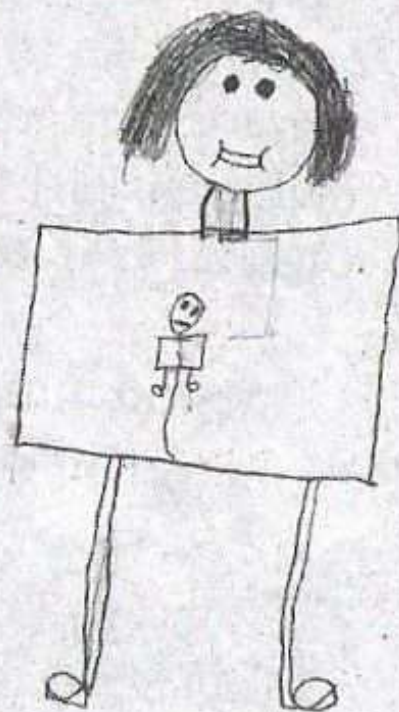
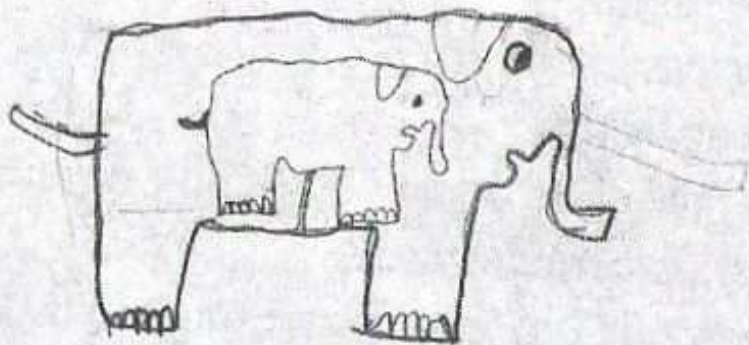


O que eu acho que é possível.

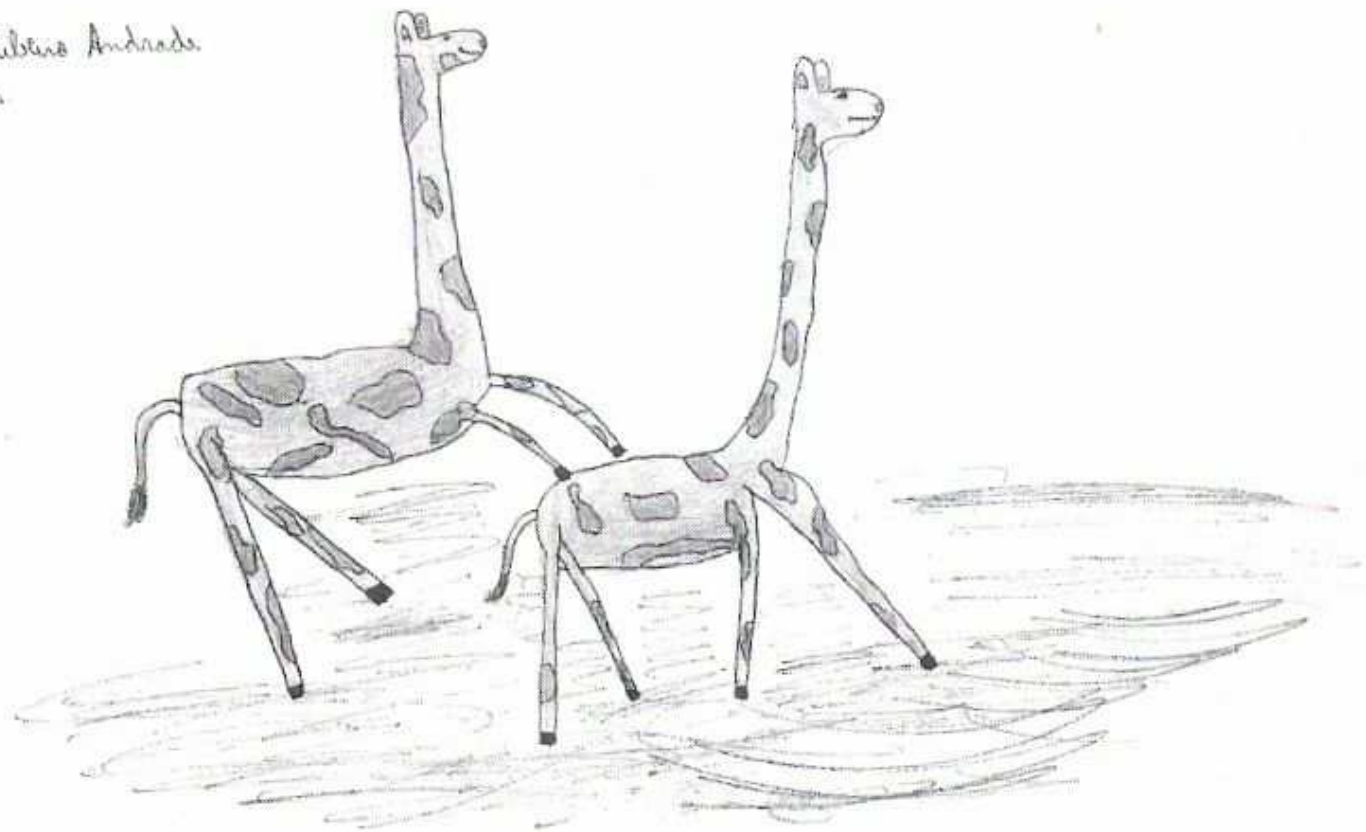


Os nenéns nascem de suas mães e não caem do céu como na história da cegonha.

Você acha que isso é possível? Wagner
Eu acho que não é possível, por que a segunda não aguenta



Eu acho impossível a segunda levar os filhos dos outros leões, porque os leões que fazem seus
filhos.
Talida Ribeiro Andrade
10 anos.

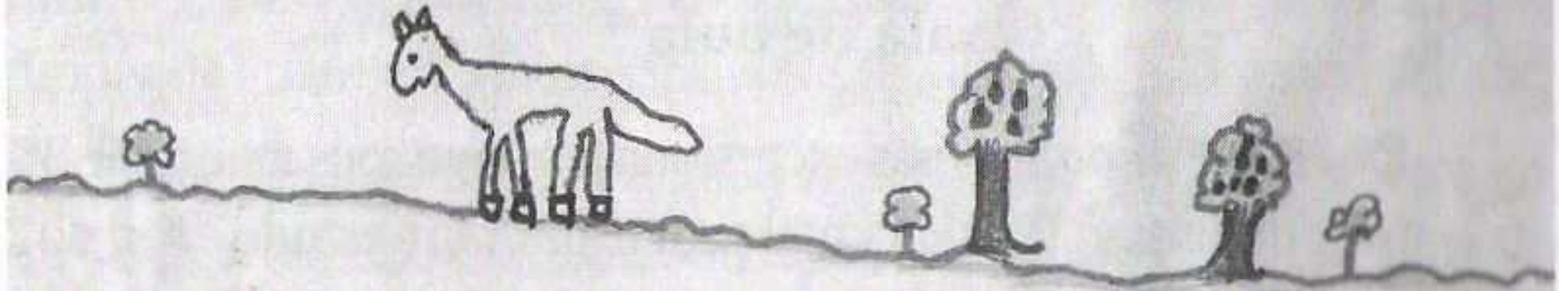


LEONARDO, 09/09/96

O NASCIMENTO DA OVELHA

O PRINCEPE ENCONTROU A PICHULA. ELES NAMORARAM E O PRINCEPE JUNTOU O ESPEMATOSODE COM O OVULO E

ACONTECEU DA NASCER UMA OVELHA



Referências bibliográficas

FURLANI, Jimena. Educação Sexual na Escola: equidade de gênero, livre orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Florianópolis, SC: UDESC (Fundação Universidade de Santa Catarina). 2008.

LAROSSA, Jorge. Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.